

“INTERNACIONALIZAÇÃO DO RENMINBI: A PERCEPÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS E O USO DA MOEDA NAS TRANSAÇÕES COM A CHINA”



Sérgio Edegar Girardi de Quadros
Maió/2020

Processo de Internacionalização da Moeda Chinesa - Contextualização

- Hegemonia do dólar e a crise financeira de 2008;
- Entrada na OMC – Organização Mundial do Comércio – em 2000 - US\$ 474 bilhões para US\$ 4,6 trilhões em 2018
- Segunda maior economia do mundo (PIB) - US\$ 13,6 trilhões 2018; (World Bank, 2018)
- Maior exportador do mundo e segundo maior importador;
- Inclusão do RMB na cesta de moedas do FMI (SDR), em 2015, e nas reservas de bancos mundiais (US\$ 219,6 Bi – FMI, 2020);
- Maior parceiro comercial do Brasil (US\$ 98,63 Bi).

Contextualização:

- Processo de internacionalização do Renminbi a partir de 2009:
 - RMB “Cross-Border Settlement”;
 - Acordos de Swap de Moedas com 38 países;
 - Centros Financeiros RMB Offshore em 25 países;
 - RMB QFII e QFII – Eliminação Quotas;
 - “Dim Sum Bonds” e “Panda Bonds”;
 - RMB representa 4% do mercado de câmbio (BIS-2019);
 - BRASIL: BACEN – RMB no Ranking Semestral de Moedas: 0,02% de participação (junho 2019)

FUNÇÕES DA MOEDA - TAXONOMIA APLICADA AO RENMINBI:

| FUNÇÕES DA MOEDA | USO GOVERNOS | USO PRIVADOS |
|--------------------------------|--|---|
| Reserva de Valor | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Em setembro 2019, 2,01% das reservas internacionais era em RMB. Embora valor ainda sem relevância, alguns países já colocaram uma parte de suas reservas em RMB (US\$ 219,6 bilhões). ✓ RMB compõe cesta de moedas do FMI (SDR) em novembro 2015. Peso de 10,92%. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Emissão de Bonds (dim sum bonds) em RMB, em Hong Kong e Londres, é equivalente a US\$ 67,6 bilhões em junho 2019. ✓ Depósitos em RMB em Hong Kong, Taiwan, Londres e Cingapura é equivalente a US\$ 168,9 bilhões em dezembro 2018 ✓ Movimento de US\$ 445,6 bi em 25 centros financeiros offshore 2018 |
| Meio de Troca/Pagamentos | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acordos de swap de moedas com mais de 38 países no valor equivalente a US\$ 478,52 bilhões em dezembro 2019. ✓ Participação de 4,3% (US\$ 284 bilhões) no volume diário de negócios no mercado de câmbio em abril 2019 (BIS). | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso do RMB nas operações de cross-border foi de US\$ 850 bilhões em 2019. ✓ Cross-Border para mercadorias foi de US\$ 598 bilhões, representando cerca 11% da corrente de comércio da China. ✓ FDI e ODI representaram US\$ 391 bilhões em 2019. |
| Unidade de Conta Internacional | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ainda sem dados evidentes sobre seu uso como âncora cambial. Processo muito recente. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Em Cingapura, Hong Kong e Londres, o volume de empréstimos em RMB é equivalente a US\$ 53,62 bilhões em dezembro 2018. |

Centros financeiros Offshore em RMB - 2018

| País | Cidade | Data | Banco |
|-----------------|--------------------------|---------|--|
| China SAR | <i>Hong Kong</i> | 12.2003 | <i>Bank of China</i> |
| China SAR | <i>Macau</i> | 08.2004 | <i>Bank of China</i> |
| Taiwan | <i>Taipei</i> | 12.2012 | <i>Bank of China</i> |
| Cingapura | <i>Cingapura</i> | 04.2013 | <i>Industrial and Commercial Bank of China</i> |
| Reino Unido | <i>Londres</i> | 06.2014 | <i>China Construction Bank</i> |
| Alemanha | <i>Frankfurt</i> | 06.2014 | <i>Bank of China</i> <i>Deutsche Bank AG</i> |
| Coreia do Sul | <i>Seul</i> | 07.2014 | <i>Bank of Communications</i> |
| França | <i>Paris</i> | 09.2014 | <i>Bank of China</i> |
| Luxemburgo | <i>Luxemburgo</i> | 09.2014 | <i>Industrial and Commercial Bank of China</i> |
| Qatar | <i>Doha</i> | 11.2014 | <i>Industrial and Commercial Bank of China</i> |
| Canadá | <i>Toronto/Vancouver</i> | 11.2014 | <i>Industrial and Commercial Bank of China</i> |
| Malásia | <i>Kuala Lumpur</i> | 11.2014 | <i>Bank of China</i> |
| Austrália | <i>Sydney</i> | 11.2014 | <i>Bank of China</i> |
| Tailândia | <i>Bangkok</i> | 01.2015 | <i>Industrial and Commercial Bank of China</i> |
| Hungria | <i>Budapeste</i> | 06.2015 | <i>Bank of China</i> |
| África do Sul | <i>Johannesburg</i> | 07.2015 | <i>Bank of China</i> |
| Argentina | <i>Buenos Aires</i> | 09.2015 | <i>Industrial and Commercial Bank of China</i> |
| Suíça | <i>Zurique</i> | 11.2015 | <i>China Construction Bank</i> |
| Chile | <i>Santiago</i> | 05.2016 | <i>China Construction Bank</i> |
| Irlanda | <i>Dublin</i> | 12.2016 | <i>Shenzhen Connect</i> |
| Estados Unidos | <i>Nova Iorque</i> | 09.2016 | <i>Bank of China</i> |
| | | 02.2018 | <i>JP Morgan Chase Bank *</i> |
| Emirados Árabes | <i>Dubai</i> | 12.2016 | <i>Agricultural Bank of China</i> |
| Rússia | <i>Moscou</i> | 03.2017 | <i>Industrial and Commercial Bank of China</i> |
| Japão | <i>Tóquio</i> | 10.2018 | <i>Bank of China</i> <i>MUFG Bank (Mitsubichi)*</i> |

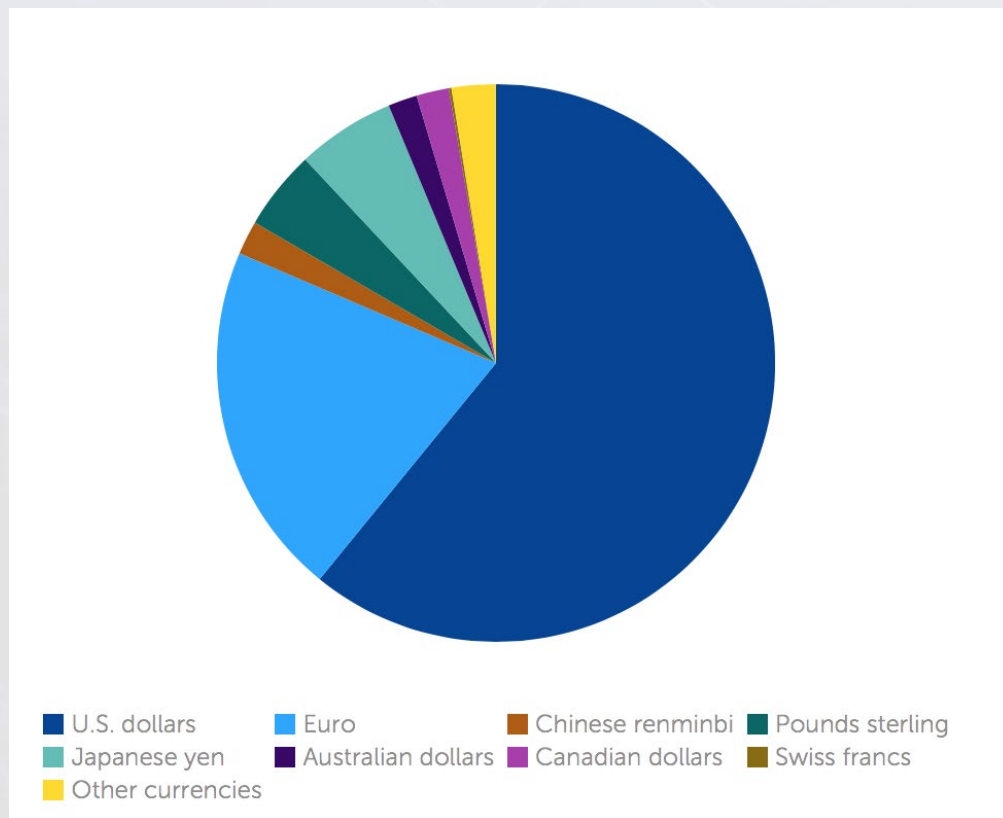
*Bancos não chineses

Fonte:SWIFT (2017), PBOC, atualizado pelo Autor

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios
Mestrado Profissional

COMPOSIÇÃO RESERVAS INTERNACIONAIS BANCO MUNDIAL – 2019

- **Participação:**
- **US dólar: 60,89%**
- **Euro: 20,54%**
- **Iene: 5,70%**
- **Libra: 4,62%**
- **Renminbi: 1,96%**
- **Dólar Canadense: 1,85%**
- **RMB: US\$ 219,6 bi**



PRINCIPAIS AÇÕES ADOTADAS PELO GOVERNO CHINÊS PARA AUMENTAR SUA INFLUÊNCIA ECONÔMICA:

- a) Internacionalização das suas empresas (Going global)
- b) Acordos de livre comércio: 25 Acordos Bilaterais, 29 Acordos em Negociação.
- c) Internacionalização dos bancos chineses
- d) Lançamento do AIIB – Asian Infrastructure Investment Bank (102 países)
- e) BRI – Belt and Road Initiative - Rota da Seda
- f) Bond Connect (Hong Kong e Shenzhen)

EMISSÃO DE BONDS - 2019

- a) PBOC emitiu RMB 150 bilhões (US\$ 21 bilhões) offshore em Hong Kong;
- b) Emissão onshore pelo governo (treasuries) de RMB 4,0 trilhões (US\$ 562 bilhões);
- c) Emissão Mercado Interbancário de RMB 6,9 trilhões (US\$ 971 bilhões)
- d) Valor total de Bonds em custódia no mercado é de RMB 99,1 trilhões (US\$ 13,9 trilhões) Fonte: PBOC-2019

Acordos de Livre Comércio – China - 2019

| Acordos Bilaterais | Acordos em Negociação | Acordos em Consideração | Acordos Preferenciais |
|---|--|---|-------------------------------|
| ASEAN Austrália Coreia do Sul Chile Cingapura Costa Rica Geórgia Ilhas Maurício Islândia Maldivas Nova Zelândia Paquistão Peru Suíça Hong Kong SAR Macau SAR | RCEP – Regional Comprehensive Economic Partnership * Gulf Cooperation Council ** Japão e Coreia Sri Lanka Israel Noruega Panamá Cambodia Palestina | Colômbia Ilhas Fiji Papua Nova Guiné Canadá Mongólia Nepal Bangladesh | Asian-Pacific Trade Agreement |

* RCEP – Composto por 16 países: bloco Asean + Japão, Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Índia

** Composto por 05 países: Arábia Saudita, Emirados Árabes, Kuwait, Oman e Bahrain

Fonte: MFCOM – Ministry of Commerce – China – 2020

CHINA - ORIGEM E DESTINO POR REGIÃO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES EM 2018

Unit: US\$ 1,00

| REGIÃO | TOTAL | EXPORTAÇÃO | IMPORTAÇÃO | % PARTICIPAÇÃO | |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|------------|
| | | | | Exportação | Importação |
| CHINA TOTAL | 4.623.038.037 | 2.487.400.743 | 2.135.637.294 | | |
| Ásia | 2.381.095.736 | 1.188.105.837 | 1.192.989.899 | 47,8 | 56,0 |
| África | 204.193.253 | 104.911.201 | 99.282.052 | 4,2 | 5,0 |
| Europa | 854.175.155 | 474.736.430 | 379.438.725 | 19,1 | 18,0 |
| América Latina | 307.402.781 | 148.790.989 | 158.611.792 | 6,0 | 7,0 |
| América do Norte | 697.467.482 | 513.757.078 | 183.710.404 | 20,7 | 9,0 |
| Oceania | 178.310.165 | 57.099.206 | 121.210.959 | 2,3 | 5,0 |
| Outros | 393.453 | 1 | 393.452 | 0,0 | 0,0 |
| Brasil | 111.180.226 | 33.558.777 | 77.512.049 | 1,35 | 3,63 |

CHINA - ORIGEM E DESTINO POR REGIÃO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES EM Jan/Abril-2020

| Country (Region) | TOTAL | Exports | Imports | Unit:US\$1,000 | |
|------------------|----------------------|--------------------|--------------------|----------------|---------|
| | | | | Exports | Imports |
| TOTAL | 1.298.175.530 | 678.220.032 | 619.955.497 | | |
| Asia: | 688.394.871 | 344.392.213 | 344.002.658 | 50,8 | 55,5 |
| Africa: | 55.111.357 | 30.168.784 | 24.942.572 | 4,4 | 4,0 |
| Europe: | 249.638.126 | 136.731.067 | 112.907.059 | 20,2 | 18,2 |
| Latin America: | 91.167.541 | 40.366.972 | 50.800.570 | 6,0 | 8,2 |
| Brazil | 32.796.981 | 9.586.815 | 23.210.166 | 1,4 | 3,7 |
| North America: | 152.830.765 | 109.672.645 | 43.158.120 | 16,2 | 7,0 |
| United States | 137.060.400 | 100.368.100 | 36.692.300 | 14,8 | 5,9 |
| Oceania: | 60.439.310 | 16.888.321 | 43.550.989 | 2,5 | 7,0 |
| ASEAN | 193.125.983 | 105.973.825 | 87.152.158 | 15,6 | 14,1 |

Notes :

1. ASEAN is composed of Brunei, Myanmar, Cambodia, Indonesia, Lao PDR, Malaysia, Philippines, Singapore, Thailand and Vietnam;

Fonte: General Administration of Customs – 2020

PESQUISA:

- Foram coletados dados primários através de entrevistas com uma amostra teórica de 09 grandes empresas brasileiras representativas do relacionamento comercial com a China;
- Líderes nos segmentos onde atuam, tais como, commodities, proteína animal e da indústria.
- No mínimo 05 anos de relacionamento comercial ;
- Entrevista com pessoas do alto escalão das empresas com poder de decisão e conhecimento técnico sobre o tema;
- Empresas com faturamento bruto anual acima de R\$ 5 bilhões;
- Atuam em segmentos representam mais de 80% da pauta dos produtos exportados para a China.

ANÁLISE DE RESULTADOS ESTRURA E CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS:

1 - CHINA PARCEIRO ESTRATÉGICO:

- As empresas pretendem aumentar seus negócios com a China. Para algumas empresas a China representa mais de 50% das vendas. Outras tem operações na China. É um mercado prioritário e relevante para suas operações. Acesso a cadeia de suprimentos.

2 - ATRITO COMERCIAL ESTADOS UNIDOS/CHINA:

- A guerra não está afetando quem está posicionado no mercado de commodities e proteína animal. Enxergam uma oportunidade.
- Para duas empresas pode aumentar a competição de produtos chineses no Brasil.

ANÁLISE DE RESULTADOS

ESTRURA E CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS:

3 - USO DO RMB NAS TRANSACÇÕES COM A CHINA:

3.1 BENEFÍCIOS ECONÔMICOS:

- **Redução dos Custos de Transações:** transações em moeda única, redução de custos, operação direta, redução risco cambial e custos com hedge.
- **Aumento do Comércio:** o uso da moeda chinesa poderia facilitar o acesso ao mercado chinês e aumentar o volume de negócios. Acesso aos clientes que não possuem acesso a linhas de crédito em dólar na China. Já há demanda de empresas chinesas pelo uso da RMB nas transações.

ANÁLISE DE RESULTADOS

ESTRURA E CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS:

3.2- BARREIRAS AO USO DO RMB:

- **Liquidez:** a moeda teria que ter liquidez, sem ficar na dependência do dólar. Não pode ter a precificação dificultada;
- **Confiança:** o tema foi citado por quatro empresas enfatizando que o governo não estaria manipulando o valor da moeda, mostrar que é uma moeda segura, bem regulamentada e responde a livre oferta e demanda;
- **Banco Central Independente:** Independência do banco central e de que o governo não estaria manipulando sua moeda;
- **Cultura:** mudança cultural para adotar outra moeda e reduzir o uso do dólar; função de moeda funcional, facilidade e acesso de produtos financeiros em dólar.

ANÁLISE DE RESULTADOS

ESTRURA E CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS:

4 - O RMB PODERÁ SE TRANSFORMAR EM UMA MOEDA INTERNACIONAL:

- A grande maioria das empresas entende que a moeda chinesa pode ser tornar uma moeda internacional. Em razão do tamanho da economia. Algumas empresas já foram procuradas para trabalhar com a moeda chinesa pelos seus clientes na China e pelos bancos chineses no Brasil. Também foi mencionado a expansão das empresas chinesas pelo mundo.

5 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM RMB:

- A maioria das empresas trabalham com linhas de trade finance. Uma empresa menciona que se houvesse disponibilidade de linhas de crédito em RMB seria ótimo para ter acesso a exportação direta na moeda chinesa. Algumas empresas chegaram a comentar sobre a possibilidade de captar recursos na Ásia, entretanto a grande demanda se concentra nos USA e Europa.

ANÁLISE DE RESULTADOS

ESTRURA E CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS:

6 – ASPECTOS POLÍTICOS E REGULATÓRIOS:

6.1 – BACEN – RESERVAS INTERNACIONAIS;

- É importante ter alguma parte das reservas em RMB. Ajudaria a conversibilidade e daria uma sinalização ao mercado para o fomento de operações na moeda chinesa e um sinal de confiança e segurança para o mercado.

6.2 – ACORDOS DE SWAP DE MOEDAS:

- O Brasil assinou acordo em 2013 e não foi renovado em 2016. As empresas entendem que com mais instrumentos financeiros e é importante manter essa janela aberta para os momentos de crise. A grande maioria considera relevante para o Brasil manter acordos de swap para proteção dos mercados em épocas de crise financeira mundial;

ANÁLISE DE RESULTADOS

ESTRURA E CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS:

6.3 – CENTRO FINANCEIRO OFF SHORE NO BRASIL:

- A grande maioria considera importante o Brasil ter um centro financeiro offshore de forma a facilitar as transações, com maior velocidade e diversificação de produtos e serviços financeiros. Embora há diversos bancos chineses no Brasil, há limitação nas operações decorrentes de limitações de capita e falta de agilidade nas decisões.

6.4 – ADESÃO DO BRASIL AO PROJETO “ROTA DA SEDA”:

- Para todas as empresas a adesão seria importante permitindo as empresas competir de forma similar nos negócios com as empresas chinesas e ter acesso a empréstimos na moeda chinesa de longo prazo para aquisição de equipamentos chineses. Quanto mais projetos de infraestrutura, melhor para a economia e o Brasil poderia associar-se para vender serviços e equipamentos. Para algumas das empresas o governo chinês já teria ofertado parte das linhas para investimentos em infraestrutura em RMB.

ANÁLISE DE RESULTADOS

ESTRURA E CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS:



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- A utilização da moeda poderia aumentar o comércio e volume de negócios com a China (benefícios econômicos)
- Embora não investigado na pesquisa, pode facilitar e aumentar os investimentos chineses no Brasil;
- As empresas apontaram que o Brasil deveria seguir o exemplo de outros países para o fechamento de acordos de cooperação financeira com a China (aspectos políticos/regulatórios)
- Os resultados podem ser úteis para o mercado financeiro desenvolver novos produtos e serviços financeiros que possibilitem a expansão do comércio com a China, com segurança e liquidez (clearing);
- A questão das diferenças culturais para a utilização de outra moeda diferente do dólar (Barreiras)

谢谢!
OBRIGADO